

RELAÇÃO ENTRE A AUTONOMIA PERCEBIDA EM ATIVIDADE FÍSICA E A COMPETÊNCIA ATLÉTICA PERCEBIDA EM PRÉ-ADOLESCENTES.

Autor: Maria Valeska de Sousa Soares¹

Co-autor: Prof. Dr. Francisco Salviano Sales Nobre²

Orientador: Porf. Dr. Glauber Carvalho Nobre³

EIXO 2: Desenvolvimento motor ao longo da vida e fatores associados;

INTRODUÇÃO: Pesquisadores têm buscado investigar os diversos fatores relacionados a prática de atividade física em crianças e adolescentes, tendo em vista, o aumento expressivo da obesidade e dos índices de inatividade física. Um dos fatores que ainda necessita ser mais investigado é a percepção sobre a própria autonomia para a prática de atividade física na infância e na adolescência uma vez que está relacionada à participação e permanência em atividades físicas e esportivas. A percepção de competência motora tem influência direta sobre a persistência da criança na execução de atividades físicas. **OBJETIVO:** Investigar as possíveis relações entre a autonomia percebida para a atividade física e a competência atlética percebida em pré-adolescentes. **MÉTODOS:** participaram da pesquisa 60 pré-adolescentes com idade entre 10 e 12 anos. Foi utilizado a subescala de competência atlética da escala de percepção de competência para crianças (The self-perception profile for children). Para a avaliar a autonomia percebida pelos pré-adolescentes sobre a prática de atividade foi desenvolvida a escala de Autonomia Percebida em Atividade Física -APAF para pré-adolescentes. **RESULTADOS:** a correlação entre a autonomia percebida e a competência atlética percebida foram fracas e não significativas entre os itens da escala de autonomia percebida e a competência atlética percebida. Adequados índices de ajuste foram observados. Todas as trajetórias entre os itens e o respectivo fator latente foram significativas ($p < 0.001$). Ainda, a carga fatorial foi adequada para a maioria dos itens (maior que 0.5). O modelo não observou uma predição significativa da autonomia percebida em atividade física sobre a competência atlética percebida ($r = 0.038$; $p = 0.799$; $r^2 = 0.001$). **CONCLUSÃO:** A autonomia percebida em atividade física não foi um preditor da competência atlética percebida dos pré-adolescentes investigados neste estudo. Desta forma, foi observada a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: competência motora; autonomia percebida; infância.

¹ Esp. e discente do curso de Bacharelado em Educação Física. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.
Email: valesksousa@outlook.com

² Doutor. Docente do curso de Educação Física, IFCE, Juazeiro do Norte - CE.
Email: salvianonobre@ifce.edu.br

³ Doutor. Docente do curso de Licenciatura em Educação Física, IFCE, Canindé - Ce.
Email: glauber.nobre@ifce.edu.br